

# PAGU A PATRÍCIA GALVÃO

**azuirfilho**

## PAGU A PATRÍCIA GALVÃO

Representa a Luta da Mulher, chama todos pra participar.  
Pra Liberdade que se quer, e que se luta pra conquistar.  
Ela superava todo sofrimento, lhe movia amor e convicção.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Sempre foi Mulher avançada, que tinha beleza e coragem.  
Lutadora determinada, e todos lhe tinham camaradagem.  
Agradável no relacionamento, sabia tratar incompreensão.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Ela Tinha a intuição Divina, com a perspicácia funcional.  
Trouxe a soja da China, que hoje é uma riqueza nacional.  
Nunca teve esmorecimento, ela transcendia em disposição.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Do Movimento Socialista, com Osvaldo de Andrade casou.  
Foi a bela musa Modernista, que terríveis 23 prisões tomou.  
Com muita tortura e tormento, sofrendo toda perseguição.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Em Paris foi encarcerada, como uma agente estrangeira.

Foi humilhada e repatriada, tão sofrida Santa Guerreira.  
Era forte no seu argumento, e extraordinária na decisão.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

De volta a Pátria Brasileira, logo ela é presa e torturada.  
Da Visão coletiva e altaneira, de uma sociedade partilhada.  
Condenada por seu pensamento, a cinco anos de provação.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Fez Teatro pro Trabalhador, todas atividades sem parar.  
Música, dança e poesia com amor, sem nunca desanimar.  
Moscouzinha sem abatimento, por igualdade e comunhão.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Viveu a sua Heróica História, uma apaixonada Sonhadora.  
Por preservação da memória, da nossa classe Trabalhadora.  
Santificada no sentimento, com o seu gigantesco coração.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Daquela jovem desprendida, a Militante que se ofertou.  
Do mundo ficou conhecida, pelo muito que se sacrificou.  
Não caiu em esquecimento, esta em Sindicato e associação.  
Uma Mulher de Desprendimento, Pagu a Patrícia Galvão.

Azuir Filho e Turmas: Do Social da Unicamp e, de Amigos,  
de: Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de Homenagem a Pagu, a [Patrícia Galvão](#) que morreu em dezembro dia 12 mas que todos os dias são dias de [Pagu](#), porque são dias de lutas para as Mulheres e [Pagu](#) representa essa consciência e coragem no Lutar. Pagu desde 12 anos combateu o Capitalismo que

considerava selvagem e expropriador dos direitos dos trabalhadores.

Tinha os ideais Socialistas e tinha muita coragem de defende-los em todos os lugares. Foi muito perseguida e em 23 prisões foi muito humilhada e torturada.

Os Meios de Comunicação sempre tentaram diminuir seus méritos e a firmeza da sua personalidade, procuram passar uma imagem fraca, de que tentou suicídio muitas vezes mas, nas leituras dos seus textos a gente vai verificando que Pagu teve muita garra e amor e, manteve as suas opiniões até o fim da vida, lutou tudo que pode, até a morte. Publicou textos em a "A Tribuna", e o poema "Nothing", na véspera da sua morte por câncer em 1952 com 52 anos. Dezembro lembra Pagu e os Direitos Humanos. Lembra Jesus, lembra São João, Santos e todo Brasil de [Pagu](#).

Pagu teve uma Admirável Biografia cheia de beleza, audácia e heroísmo foi muito perseguida presa e torturada mas jamais desanimou. Era a Heroína dos Trabalhadores do porto de Santos que recusaram carregar um navio de café doado pelo governo Ditatorial do Estado Novo para a Ditadura Franquista da Espanha que esmagava as classes trabalhadoras na Guerra Civil Espanhola. Pagu representa a [Mulher Consciente](#) cheia de amor a Lutar

Direitos reconhecidos e Agradecidos.

F1 [http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp\\_hoje/ju/junho2004/imagens/257pag6b.jpg](http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2004/imagens/257pag6b.jpg)

F2

[http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp\\_hoje/ju/junho2004/imagens/257pag7b.jpg](http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2004/imagens/257pag7b.jpg)

F3 [http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp\\_hoje/ju/julho2004/imagens/ju258pag2.jpg](http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/julho2004/imagens/ju258pag2.jpg)

F4 [www.adorocinemabrasileiro.com.br](http://www.adorocinemabrasileiro.com.br)

[www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/\\_curtas/eh-pagu-eh/eh-pagu-eh-poster01.jpg](http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/_curtas/eh-pagu-eh/eh-pagu-eh-poster01.jpg)

[http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/\\_curtas/eh-pagu-eh/eh-pagu-eh-poster01.jpg](http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/_curtas/eh-pagu-eh/eh-pagu-eh-poster01.jpg)

F5 [http://www.sescsp.org.br/sesc/control/dynimages/materia\\_pagu\\_01.jpg](http://www.sescsp.org.br/sesc/control/dynimages/materia_pagu_01.jpg)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pagu-a-patricia-galvao>